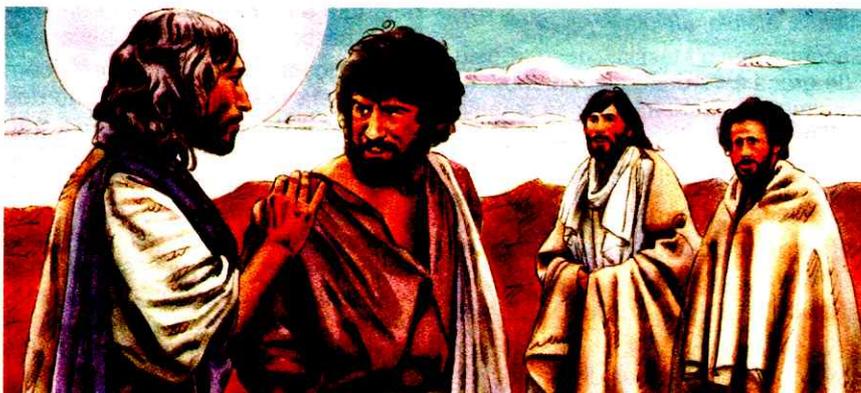


O DOMINGO

SEMANÁRIO LITÚRGICO-CATEQUÉTICO



2º DOMINGO DO TEMPO COMUM

Sugestões: 1) Escolher cantos apropriados e evitar que os instrumentos sobressaiam às vozes da assembleia. 2) Respeitar os momentos de silêncio (principalmente após a homilia e após a comunhão) e evitar usar o momento antes da oração da coleta para ler as intenções da missa. 3) O canto das oferendas pode ser substituído pelas respostas às orações do presidente. 4) Sempre que possível, a comunhão seja feita com as partículas consagradas na mesma missa.

Ritos Iniciais



1 CANTO DE ABERTURA

Toda a terra te adore, / ó Senhor do universo, / os louvores do teu nome / cante o povo em seus versos!

1. Venham todos, com alegria, aclamar nosso Senhor, / caminhando ao seu encontro, proclamando seu louvor. / Ele é o Rei dos reis e dos deuses o maior.

2. Tudo é dele: abismos, montes, mar e terra ele formou. / De joelhos adoremos este Deus que nos criou, / pois nós somos seu rebanho e ele é nosso pastor.

3. Ninguém feche o coração, escutemos sua voz. / Não sejamos tão ingratos, tal e qual nossos avós. / Mereçamos o que ele tem guardado para nós.

4. Glória ao Pai, que nos acolhe, e a seu Filho salvador. / Igualmente demos glória ao Espírito de amor. / Hoje e sempre, eternamente, cantaremos seu louvor.

2 ACOLHIDA

PR: Em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo. **AS:** Amém!

PR: O Senhor, que encaminha os nossos corações para o amor de Deus e a constância de Cristo, esteja convosco.

AS: Bendito seja Deus...

Iniciando a primeira etapa do Tempo Comum, somos iluminados pelas palavras de João Batista, que nos ajudam a reconhecer em Jesus o Cordeiro de Deus. Dispostos a atender ao chamado do Senhor para conviver com ele e fazer a vontade do Pai, renovemos nosso compromisso de segui-lo de modo sinodal e nos fazermos morada de seu Espírito.

3 ATO PENITENCIAL

PR: Em Jesus Cristo, o Justo, que intercede por nós e nos reconcilia com o Pai, abramos o nosso espírito ao arrependimento para sermos dignos de nos aproximar da mesa do Senhor *(pausa)*.

PR: Senhor, que viestes salvar os corações arrependidos, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Cristo, que viestes chamar os pecadores, tende piedade de nós.

AS: Cristo, tende piedade de nós!

PR: Senhor, que intercedeis por nós junto do Pai, tende piedade de nós.

AS: Senhor, tende piedade de nós!

PR: Deus todo-poderoso tenha compaixão de nós, perdoe os nossos pecados e nos conduza à vida eterna.

AS: Amém!

4 GLÓRIA

PR: Glória a Deus nas alturas: 1) e paz na terra aos homens por ele amados. 2) Senhor Deus, rei dos céus, Deus Pai todo-poderoso. 1) Nós vos louvamos, nós vos bendizemos, 2) nós vos adoramos, nós vos glorificamos, 1) nós vos damos graças por vossa imensa glória. 2) Senhor Jesus Cristo, Filho unigênito. 1) Senhor Deus, Cordeiro de Deus, Filho de Deus Pai. 2) Vós que tirais o pecado do mundo, tende piedade de nós. 1) Vós que tirais o pecado do mundo, acolhei a nossa súplica. 2) Vós que estais à direita do Pai, tende piedade de nós. 1) Só vós sois o Santo. Só vós o Senhor. 2) Só vós o Altíssimo, Jesus Cristo. 1) Com o Espírito Santo, na glória de Deus Pai. **AS:** Amém!

5 COLETA

PR: Deus eterno e todo-poderoso, que governais o céu e a terra, escutai clemente as súplicas do vosso povo e dai ao nosso tempo a vossa paz. Por nosso Senhor Jesus Cristo, vosso Filho, que é Deus e convosco vive e reina, na unidade do Espírito Santo, por todos os séculos dos séculos.

AS: Amém!

Liturgia da Palavra



O Senhor nos fala, e nós escutamos e acolhemos sua Palavra, a qual nos convida a glorificá-lo com todo o nosso ser e a fazer parte da comunidade do seu Filho.

6 I LEITURA (1Sm 3,3b-10,19)

Leitura do Primeiro Livro de Samuel.
— Naqueles dias, ^{3b}Samuel estava dormindo no templo do Senhor, onde se encontrava a arca de Deus. ⁴Então o Senhor chamou: “Samuel, Samuel!” Ele respondeu: “Estou aqui”. ⁵E correu para junto de Eli e disse: “Tu me chamaste, aqui estou”. Eli respondeu: “Eu não te chamei. Volta a dormir!” E ele foi deitar-se. ⁶O Senhor chamou de novo: “Samuel, Samuel!” E Samuel levantou-se, foi ter com Eli e disse: “Tu

me chamaste, aqui estou". Ele respondeu: "Não te chamei, meu filho. Volta a dormir!" ⁷Samuel ainda não conhecia o Senhor, pois, até então, a palavra do Senhor não se lhe tinha manifestado. ⁸O Senhor chamou pela terceira vez: "Samuel, Samuel!" Ele levantou-se, foi para junto de Eli e disse: "Tu me chamaste, aqui estou". Eli compreendeu que era o Senhor que estava chamando o menino. ⁹Então disse a Samuel: "Volta a deitar-te e, se alguém te chamar, responderás: 'Senhor, fala, que teu servo escuta!'" E Samuel voltou ao seu lugar para dormir. ¹⁰O Senhor veio, pôs-se junto dele e chamou-o como das outras vezes: "Samuel! Samuel!" E ele respondeu: "Fala, que teu servo escuta". ¹⁹Samuel crescia, e o Senhor estava com ele. E não deixava cair por terra nenhuma de suas palavras. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

7 SALMO RESPONSORIAL 39(40)

Eu disse: "Eis que venho, Senhor! / Com prazer faço a vossa vontade!"

Ref.: Eu dis - se: "Eis que ve - nho, Se - nhor!" Com pra - zer fa - ço a vos - sa von - ta - de.

(Salmodia)

1. Esperando, esperei no Senhor, / e, inclinando-se, ouviu meu clamor. / Canto novo ele pôs em meus lábios, / um poema em louvor ao Senhor.

2. Sacrifício e oblação não quisteses, / mas abristes, Senhor, meus ouvidos; / não pedistes ofertas nem vítimas, / holocaustos por nossos pecados.

3. E então eu vos disse: "Eis que venho!" / Sobre mim está escrito no livro: / "Com prazer faço a vossa vontade, / guardo em meu coração vossa lei!"

4. Boas-novas de vossa justiça † anunciei numa grande assembleia; / vós sabeis: não fechei os meus lábios!

8 II LEITURA (1Cor 6,13c-15a.17-20)

Leitura da Primeira Carta de São Paulo aos Coríntios. — Irmãos, ^{13c}o corpo não é para a imoralidade, mas para o Senhor, e o Senhor é para o corpo; ¹⁴e Deus, que ressuscitou o Senhor, nos ressuscitará também a nós, pelo seu poder. ^{15a}Porventura ignorais que vossos corpos são membros de Cristo? ¹⁷Quem adere ao Senhor torna-se com ele um só espírito. ¹⁸Fugi da imoralidade. ¹⁹Em geral, qualquer pecado que uma pessoa venha a cometer fica fora do seu corpo. Mas o fornicador peca contra o seu próprio corpo. Ou ignorais que o vosso corpo é santuário

do Espírito Santo, que mora em vós e que vos é dado por Deus? E, portanto, ignorais também que vós não pertenceis a vós mesmos? ²⁰De fato, fostes comprados, e por preço muito alto. Então, glorificai a Deus com o vosso corpo. — Palavra do Senhor.

AS: Graças a Deus!

9 EVANGELHO (João 1,35-42)

Aleluia, aleluia, aleluia.

Encontramos o Messias, Jesus Cristo, / de graça e verdade ele é pleno; / de sua imensa riqueza, / graças sem fim recebemos.

PR: O Senhor esteja convosco!

AS: Ele está no meio de nós!

PR: Proclamação do santo Evangelho
✠ segundo João.

AS: Glória a vós, Senhor!

Naquele tempo, ³⁵João estava de novo com dois de seus discípulos ³⁶e, vendo Jesus passar, disse: "Eis o Cordeiro de Deus!" ³⁷Ouvindo essas palavras, os dois discípulos seguiram Jesus. ³⁸Voltando-se para eles e vendo que o estavam seguindo, Jesus perguntou: "O que estais procurando?" Eles disseram: "Rabi (que quer dizer Mestre), onde moras?" ³⁹Jesus respondeu: "Vinde ver". Foram, pois, ver onde ele morava e, nesse dia, permaneceram com ele. Era por volta das quatro da tarde. ⁴⁰André, irmão de Simão Pedro, era um dos dois que ouviram as palavras de João e seguiram Jesus. ⁴¹Ele foi encontrar primeiro seu irmão Simão e lhe disse: "Encontramos o Messias" (que quer dizer Cristo). ⁴²Então André conduziu Simão a Jesus. Jesus olhou bem para ele e disse: "Tu és Simão, filho de João; tu serás chamado Cefas" (que quer dizer Pedra). — Palavra da salvação.

AS: Glória a vós, Senhor!

10 PROFISSÃO DE FÉ (dois coros)

PR: Creio em Deus Pai todo-poderoso, criador do céu e da terra: 1) e em Jesus Cristo, seu único Filho, nosso Senhor, (breve inclinação até "da Virgem Maria") 2) que foi concebido pelo poder do Espírito Santo; 1) nasceu da Virgem Maria, padeceu sob Pôncio Pilatos, 2) foi crucificado, morto e sepultado; 1) desceu à mansão dos mortos; ressuscitou ao terceiro dia; 2) subiu aos céus; está sentado à direita de Deus Pai todo-poderoso, 1) donde há de vir a julgar os vivos e os mortos. 2) Creio no Espírito Santo, na santa Igreja católica, 1) na comunhão dos santos, na remissão dos pecados, 2) na ressurreição da carne, na vida eterna. **AS: Amém!**

11 PRECES DA ASSEMBLEIA

PR: Irmãos e irmãs, confiantes e agradecidos, dirijamo-nos a Deus, nosso Pai, dizendo:

AS: Senhor, ouvi-nos e atendei-nos!

1. Senhor, vós continuamente nos chamais pelo nome; ajudai vosso povo a compreender que a sinodalidade é dimensão constitutiva da Igreja e nela todos os batizados são chamados a participar, nós vos suplicamos.

2. Vós governais o céu e a terra com bondade; sensibilizai o coração dos dirigentes da sociedade para que priorizem iniciativas de promoção da vida dos mais fragilizados, nós vos suplicamos.

3. Vosso Filho é o Cordeiro de Deus a quem queremos seguir; suscitai nas comunidades pessoas generosas, que se comprometam com a defesa da vida em todas as suas fases, nós vos suplicamos.

4. Nosso corpo é membro de Cristo e santuário do Espírito; ajudai-nos a valorizar e respeitar todas as pessoas, a começar pelas crianças e idosos, nós vos suplicamos.

Pode haver outras preces da comunidade.

PR: Rezemos, em dois coros, pelo Sínodo da Igreja:

Lado 1: Aqui estamos diante de vós, Espírito Santo; / estamos todos reunidos no vosso nome.

Lado 2: Vinde a nós, assisti-nos, / descei aos nossos corações.

Lado 1: Ensinai-nos o que devemos fazer, / mostrai-nos o caminho a seguir, todos juntos.

Lado 2: Não permitais que a justiça seja lesada por nós, pecadores, / que a ignorância nos desvie do caminho / nem as simpatias humanas nos tornem parciais, / para que sejamos um em vós e nunca nos separemos da verdade.

PR: Pedimos isso a vós, / que, sempre e em toda parte, / agis em comunhão com o Pai e o Filho / pelos séculos dos séculos. **AS: Amém!**

Liturgia Eucarística



Na Eucaristia – "remédio generoso e alimento para os fracos" – nos reunimos em torno de Jesus, o Cordeiro de Deus, que nos chama para ir ao seu encontro e com ele permanecer.

12 PREPARAÇÃO DAS OFERENDAS

1. No altar, a vocação, o vinho e o pão / são respostas ao carinho do Senhor.

/ Um sim com todas as consequências,
/ que se faz na existência repleta de amor.

És bendito pelo vinho e pelo pão. / És bendito por toda vocação. / Bendito sejas, bendito sejas, / bendito sejas, bendito sejas.

2. Envolve minha vida neste vinho e pão, / aí vai o coração e a missão. / As lutas pela vida do teu povo, / este ardor é como fogo que se acalma só na ação.

3. O que tenho é meu amor no teu amor, / que se doa sem temor para servir. / O saber, a humildade e o perdão, / a ternura e a compaixão apresento neste sim.

PR: Oraí, irmãos e irmãs, para que o meu e vosso sacrifício seja aceito por Deus Pai todo-poderoso.

AS: **Receba o Senhor por tuas mãos este sacrifício, para a glória do seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja!**

13 SOBRE AS OFERENDAS

PR: Concedei-nos, Senhor, a graça de participar dignamente destes mistérios, pois todas as vezes que celebramos o memorial do sacrifício do vosso Filho, realiza-se em nós a obra da redenção. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: **Amém!**

14 ORAÇÃO EUCARÍSTICA III

Prefácio: O mistério pascal e o povo de Deus

O Senhor esteja convosco etc.

PR: Na verdade, é digno e justo, é nosso dever e salvação dar-vos graças, sempre e em todo lugar, Senhor, Pai santo, Deus eterno e todo-poderoso, por Cristo, Senhor nosso. Por seu mistério pascal, ele realizou a obra admirável de nos chamar do pecado e da escravidão da morte à glória de sermos agora raça escolhida, sacerdotício régio, nação santa e povo que vos pertence, para anunciarmos por toda parte os vossos grandes feitos, ó Pai, que nos chamastes das trevas à vossa luz maravilhosa. Por isso, com os anjos e arcanjos, os Tronos e as Dominações e todos os coros celestes, entoamos o hino da vossa glória, cantando (*dizendo*) a uma só voz:

AS: **Santo, Santo, Santo...**

PR: Na verdade, vós sois Santo, ó Deus do universo, e tudo o que criastes proclama o vosso louvor, porque, por Jesus Cristo, vosso Filho e Senhor nosso, e pela força do Espírito Santo, dais vida e santidade a todas as coisas e não cessais de reunir para vós um povo que vos ofereça em toda parte, do nascer ao pôr do sol, um sacrifício perfeito.

Estendendo as mãos sobre as oferendas, diz:

PR: Por isso, ó Pai, nós vos suplicamos: santificai pelo Espírito Santo as oferendas que vos apresentamos para serem consagradas a fim de que se tornem o Corpo e **✠** o Sangue de vosso Filho, nosso Senhor Jesus Cristo, que nos mandou celebrar estes mistérios.

AS: **Enviai o vosso Espírito Santo!**

PR: Na noite em que ia ser entregue, Jesus tomou o pão, pronunciou a bênção de ação de graças, partiu e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E COMEI:
ISTO É O MEU CORPO,
QUE SERÁ ENTREGUE POR VÓS.**

Do mesmo modo, no fim da ceia, ele tomou o cálice em suas mãos, pronunciou a bênção de ação de graças, e o deu a seus discípulos, dizendo:

**TOMAI, TODOS, E BEBEI:
ESTE É O CÁLICE DO MEU SANGUE,
O SANGUE DA NOVA E ETERNA
ALIANÇA, QUE SERÁ DERRAMADO
POR VÓS E POR TODOS
PARA REMISSÃO DOS PECADOS.
FAZEI ISTO EM MEMÓRIA DE MIM.**

Mistério da fé!

AS: **Anunciamos, Senhor, a vossa morte e proclamamos a vossa ressurreição. Vinde, Senhor Jesus!**

PR: Celebrando agora, ó Pai, o memorial da paixão redentora do vosso Filho, da sua gloriosa ressurreição e ascensão ao céu, e enquanto esperamos sua nova vinda, nós vos oferecemos em ação de graças este sacrifício vivo e santo.

AS: **Aceitai, ó Senhor, a nossa oferta!**

PR: Olhai com bondade a oblação da vossa Igreja e reconhecei nela o sacrifício que nos reconciliou convosco; concedei que, alimentando-nos com o Corpo e o Sangue do vosso Filho, repletos do Espírito Santo, nos torneemos em Cristo um só corpo e um só espírito.

AS: **O Espírito nos una num só corpo!**

PR: Que o mesmo Espírito faça de nós uma eterna oferenda para alcançarmos a herança com os vossos eleitos: a santíssima Virgem Maria, Mãe de Deus, São José, seu esposo, os vossos santos apóstolos e gloriosos mártires, (*santo/a do dia ou padroeiro/a*) e todos os santos, que não cessam de interceder por nós na vossa presença.

AS: **Fazei de nós uma perfeita oferenda!**

PR: Nós vos suplicamos, Senhor, que este sacrifício da nossa reconciliação estenda a paz e a salvação ao mundo inteiro. Confirmai na fé e na caridade a vossa Igreja, que caminha neste

mundo com o vosso servo o papa **N.** e o nosso bispo **N.**, com os bispos do mundo inteiro, os presbíteros e diáconos, os outros ministros e o povo por vós redimido. Atendei propício às preces desta família, que reunistes em vossa presença. Reconduzi a vós, Pai de misericórdia, todos os vossos filhos e filhas dispersos pelo mundo inteiro.

AS: **Lembraí-vos, ó Pai, da vossa Igreja!**

PR: Acolhei com bondade no vosso Reino os nossos irmãos e irmãs que partiram desta vida e todos os que morreram na vossa amizade. Unidos a eles, esperamos também nós saciar-nos eternamente da vossa glória, por Cristo, Senhor nosso. Por ele dais ao mundo todo bem e toda graça.

Por Cristo, com Cristo e em Cristo, a vós, Deus Pai todo-poderoso, na unidade do Espírito Santo, toda honra e toda glória, por todos os séculos dos séculos. **AS:** **Amém!**

15 RITO DA COMUNHÃO

(Pai-nosso: como de costume)

PR: Livrai-nos de todos os males, ó Pai, e dai-nos hoje a vossa paz. Ajudados pela vossa misericórdia, sejamos sempre livres do pecado e protegidos de todos os perigos, enquanto aguardamos a feliz esperança e a vinda do nosso Salvador, Jesus Cristo.

AS: **Vosso é o Reino, o poder e a glória para sempre!**

PR: Senhor Jesus Cristo, dissestes aos vossos apóstolos: "Eu vos deixo a paz, eu vos dou a minha paz". Não olheis os nossos pecados, mas a fé que anima vossa Igreja; dai-lhe, segundo o vosso desejo, a paz e a unidade. Vós, que sois Deus com o Pai e o Espírito Santo. **AS:** **Amém!**

PR: A paz do Senhor...

AS: **O amor de Cristo nos uniu!**

Se for oportuno, pode haver a saudação da paz.

AS: **Cordeiro de Deus...**

PR: Quem come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim e eu nele. Eis o Cordeiro de Deus, que tira o pecado do mundo!

AS: **Senhor, eu não sou digno/a...**

16 CANTO DE COMUNHÃO

Jesus passa e o Batista o aponta: / "Eis aí o Cordeiro de Deus!" / Os discípulos viram Jesus / e seguiram o Filho de Deus.

1. Bendito o Deus de Israel, / que a seu povo visitou / e deu-nos libertação, / enviando um salvador / da casa do rei Davi, / seu ungido servidor.

2. Cumpriu a voz dos profetas / desde os tempos mais antigos, / quis libertar

o seu povo / do poder dos inimigos, / lembrando-se da aliança / de Abraão e dos antigos.

Jesus passa e o Batista o aponta: / “Eis aí o Cordeiro de Deus!” / Os discípulos viram Jesus / e seguiram o Filho de Deus.

3. Fez a seu povo a promessa / de viver na liberdade, / sem medos e sem pavores / dos que agem com maldade, / e sempre a ele servir / na justiça e santidade.

4. Menino, serás profeta / do altíssimo Senhor / pra ir à frente aplainando / os caminhos do Senhor, / anunciando o perdão / a um povo pecador.

5. É ele o sol oriente / que nos veio visitar. / Da morte, da escuridão, / vem a todos libertar. / A nós, seu povo reunido, / para a paz faz caminhar.

6. Ao nosso Pai demos glória / e a Jesus louvar, também. / Louvor e glória, igualmente, / ao Espírito que vem. / Que nosso louvor se estenda / hoje, agora e sempre. Amém!

17 DEPOIS DA COMUNHÃO

PR: Infundi em nós, Senhor, o Espírito do vosso amor e fazei que vivam sempre unidos os que saciastes com o único pão do céu. Por Cristo, nosso Senhor.

AS: Amém!

Ritos Finais



Mensagem final e compromissos da semana. Segue a bênção final.

18 LOUVOR FINAL

1. Para escutar tua Palavra / me chamaste: aqui estou! / Estar a serviço da vida, / Jesus Cristo convidou. / Pra viver o seguimento, / aqui estou! Aqui estou!

Vinde ver como é bom / celebrar a vocação, / aprender com os talentos de cada um / na partilha da vida e dons! (bis)

LITURGIA DA PALAVRA: 2ª f.: 1Sm 15,16-23; Sl 49; Mc 2,18-22 – 3ª f.: 1Sm 16,1-13; Sl 88; Mc 2,23-28 – 4ª f.: 1Sm 17,32-33.37.40-51; Sl 143; Mc 3,1-6 – 5ª f.: 1Sm 18,6-9; 19,1-7; Sl 55; Mc 3,7-12 – 6ª f.: 1Sm 24,3-21; Sl 56; Mc 3,13-19 – **Sábado:** 2Sm 1,1-4.11-12.19.23-27; Sl 79; Mc 3,20-21 – **Domingo:** Jn 3,1-5.10; Sl 24; 1Cor 7,29-31; Mc 1,14-20.

Os cantos desta celebração (com as respectivas indicações de autoria) se encontram na playlist “2º Domingo do Tempo Comum” e podem ser acessados por meio dos códigos QR ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



ao lado. Ouça os álbuns da Paulus, de forma gratuita, nas principais plataformas de streaming.



ONDE MORA JESUS?

Vendo Jesus passar, João Batista anuncia aos seus dois discípulos: “Eis o Cordeiro de Deus”. Ambos se animam, seguem Jesus e querem saber onde ele mora. As primeiras palavras de Jesus, no Evangelho de João, são questionadoras: “O que procuram?” Ele não lhes informa onde mora, mas os convida a conhecer por si próprios. Foram e ficaram com ele naquele dia. André, um dos dois, convida seu irmão, Simão, para conhecer o Mestre.

Segundo esse Evangelho, temos aí o início da comunidade de Jesus. Começa com a experiência que duas pessoas fazem de conviver com ele. Depois partilham a experiência e convidam outros a também fazê-la.

A pergunta de Jesus, dirigida aos discípulos, continua a desafiar: “O que procuram?” Não nos basta apenas procurar suprir as necessidades do dia a dia; somos chamados a buscar um sentido para a vida, o qual encontramos em Jesus e em seu Evangelho. Buscar o Mestre de Nazaré e deixar-se seduzir por ele leva à descoberta do sentido da vida. Quem não olha para o horizonte ou deixa de buscar, acomoda-se e arrisca perder o sentido do viver.

A pergunta dos discípulos também nos desafia: “Mestre, onde moras?” Eles estão dispostos a conhecer onde e como Jesus vive. Em um primeiro momento, não estão interessados nos ensinamentos do Mestre nem no que faz, mas sim em saber onde mora. Ao acompanhá-lo ao longo da vida, vão descobrir que ele não tinha sequer uma pedra onde reclinar a cabeça. Jesus encontrava-se com frequência no meio da multidão faminta e necessitada de cura. Vivía junto aos doentes, aos pecadores, aos pobres... Fazia refeições com os que eram desprezados pelos “cidadãos de bem”. Essas eram suas moradias favoritas.

Não encontramos Jesus somente na Eucaristia e no nosso coração. Ele está lá, junto aos moradores de rua, junto aos doentes nos centros de saúde; caminha com os desempregados que buscam trabalho para o sustento da família, convive no barraco com a mãe aflita pela situação de suas crianças famintas... Aí mora Jesus! Quem se habilita a fazer a experiência com ele e segui-lo?

Pe. Nilo Luza, ssp

SÍNODO: CONSTRUIR IGREJA JUNTOS

No final do Concílio Vaticano II, São Paulo VI retomou o caminho da sinodalidade na Igreja. Desde então, periodicamente, são realizados sínodos. O atual se iniciou em 2021 e vai até outubro deste ano.

Várias etapas já foram realizadas. O papa Francisco, ao convocar e incentivar permanentemente a participação neste “Sínodo sobre sinodalidade”, sublinhou que não se trata de colher opiniões estatísticas nem de procurar estabelecer acordos. Para além de um evento, o importante é criar processos, uma vez que a sinodalidade é forma de ser da Igreja.

Dirigindo-se aos bispos e delegados italianos para o Sínodo – com palavras que valem para todos –, o papa Francisco recomendou:

- Primeiro, continuar caminhando, com humildade e com o espírito das bem-aventuranças. Uma Igreja pesadamente postada nas estruturas, na burocracia e no formalismo terá dificuldade de caminhar na história, no ritmo do Espírito. Permanecendo parada, não poderá caminhar no compasso com as pessoas do tempo presente;

- Segundo, construir Igreja juntos. Mesmo após sessenta anos da conclusão do Concílio, continua a tentação de destacar alguns “atores qualificados” para desempenharem a ação pastoral. Com isso, perde-se a corresponsabilidade eclesial, à qual todos os batizados são chamados, a partir do específico da própria vocação;

- Terceiro, ser uma Igreja aberta. Descobrir-se corresponsável na Igreja não quer dizer ativar lógicas mundanas de distribuição de poderes, mas reconhecer os carismas e a singularidade dos outros. Assim todos terão seu lugar e voz (cf. Mt 22,9). É também importante ficar longe da doença da autorreferencialidade e da perversão do clericalismo.

Acentua o papa: “O protagonista do processo sinodal é o Espírito. É ele que torna autêntico e fecundo o diálogo; é ele que ilumina o discernimento; é ele que orienta as escolhas e decisões; é ele que cria harmonia e comunhão na Igreja”.

Que este Sínodo sobre sinodalidade renove nossas esperanças em uma Igreja mais profética, misericordiosa e atenta aos clamores dos que foram ficando para trás em nossa sociedade. Disponhamo-nos a também participar, em atenta audição à voz do Espírito!

Pe. Darci Luiz Marin, ssp



PAULUS

© PAULUS - 2024 – O DOMINGO: Semanário Litúrgico-Catequético – Direção editorial: Darlei Zanon, ssp (mtb 0094255/SP). Coordenação de periódicos: Pe. Danilo Alves Lima, ssp. Redação: Pe. Darci Luiz Marin, ssp. Diagramação: Philippe S. R. Santos. Revisão: Alexandre S. Santana. Ilustração: Stefano Pachi. ASSINATURAS: ☎ 11 3789-4000 / 08000-164011 - 📞 WhatsApp: 11 99974-1840 - ✉ assinaturas@paulus.com.br